

Operação Aspásia: A Enunciação da Notícia a Partir do Discurso do Jornal O Dia e do Jornal Diário do Povo¹

Cind Elane Rodrigues da SILVA²
Éryka ALENCAR³
Raysa Leite BENEVIDES⁴
Valéria Amorim BRAGA⁵
Yuri Wesly Ribeiro de MATOS⁶
Adriana Maria MAGALHÃES⁷

Universidade Federal do Piauí, UFPI

Resumo

O Presente artigo é uma proposta de análise dos discursos veiculados pelo Jornal O Dia e Jornal Diário do Povo para noticiar a Operação Aspásia e suas suítes, caso responsável por prender donos de prostibulos em Teresina. Através da pesquisa procuramos identificar a importância dada à operação pelos jornais, e a manifestação do contrato de leitura, levando em consideração conceitos de contexto, heterogeneidades discursivas, enunciadores e enunciatário dos respectivos teóricos, Milton Pinto, Micael Bakhtin, e Émile Benveniste. A partir disso, será possível compreender como os leitores de cada jornal agendaram a notícia.

Palavras-chave

Aspásia, Prostituição, Jornal, Análise de Discurso.

1. Introdução

O assunto central deste artigo é a Operação Aspásia, deflagrada pela polícia civil em agosto de 2012 prendendo e fechando casas de shows que aliciavam mulheres, inclusive menores de idade. O caso teve grande repercussão no estado do Piauí, visto que um dos nomes centrais desta operação foi Elizabeth Nunes, mais conhecida como “Beth Cuscuz”, dona de uma das casas de prostituição mais famosas da região.

As figuras envolvidas no caso são pessoas que já permeavam o imaginário das pessoas, fazendo parte do senso comum da sociedade piauiense. Ao longo dos anos, o perfil das

1 Trabalho apresentado na Divisão Temática de Jornalismo, da Intercom Júnior – X Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

2 Aluna do 7º período de Comunicação Social com habilitação em jornalismo pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.
Email: cindelane@hotmail.com

3 Aluna do 7º período de Comunicação Social com habilitação em jornalismo pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

4 Aluna do 7º período de Comunicação Social com habilitação em jornalismo pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.
Email: raysaleitebenevides@gmail.com

5 Aluna do 7º período de Comunicação Social com habilitação em jornalismo pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.
Email: valeriamorin@hotmail.com

6 Aluno do 7º período de Comunicação Social com habilitação em jornalismo pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.
Email: yuriwesly.ribeiro@gmail.com

7 Mestre em comunicação pela Universidade Federal do Piauí

personagens, que construíram suas histórias paralelamente ao desenvolvimento da cidade, foram se construindo a partir de discursos populares e discursos propagados pelos meios de comunicação.

Com isso, o artigo objetiva analisar como o Jornal O Dia e o Jornal Diário do Povo constroem seu contrato de leitura com o leitor a partir do discurso construído para noticiar a operação policial.

O período analisado foi a partir do dia 15/08/12, um dia após a deflagração da operação. No caso do Jornal O Dia, foi objeto de estudo ainda as suítes dos dias 18, 21 e 23 do mesmo mês. Quanto ao Jornal Diário do Povo foi analisado matérias publicadas no dia 18, 17 e 24, ainda do citado mês. Cabe ressaltar que estas são as datas em que os jornais veicularam matérias sobre o referido assunto.

A metodologia utilizada foi análise de discursos das matérias, como forma de entender a mensagem e os objetivos que o jornal pretende passar para seus leitores. Por meio desse método de estudo é possível inferir as características que passam despercebidas pelo leitor, e até mesmo por quem as escreve e veículo. Buscamos analisar as ‘entrelinhas’ das matérias, e vê como os respectivos jornais constroem seus contratos de leituras.

2. Jornal O Dia e Jornal Diário do povo, um breve contexto

Ante qualquer proposta de contrato, temos de perceber qual o vínculo do dispositivo suporte da notícia, neste caso os jornais, com o leitor. Pois de acordo com Verón (2004), cada discurso vai tratar um personagem de forma diferente. Esta forma estará então implícita pelas características do meio.

2.1 Jornal Diário do Povo piauiense

O Jornal Diário do Povo possui 26 anos, e está dentro do quadro dos mais lidos na capital piauiense, Teresina. Possui 5 cadernos que são veiculados de domingo a domingo, são eles: Caderno Principal, Cidade, Galeria, Revista da TV e Classificados. Como também portal, e a edição eletrônica disponível.

O Jornal tem como presidente, Danilo Damásio, Editor-chefe Zózimo Tavares, Editor-executivo Mussoline Guedes, Secretário de redação Ednaldo Cícero, e Cordenador Comercial, Mauro Paixão. É distribuído em 5 cidades piauienses, incluindo a capital, como

também em Brasília. A Diagramação do jornal é feita em preto-e-branco, excluindo-se as capas e a contracapa.

O *Diário do Povo* possui uma história de lutas no período ditatorial, aonde ficou conhecido por possuir uma linha editorial independente e usufruir do jornalismo investigativos, o que acabou resultando em atentados na época. Hoje possui 7 mil tiragens diárias, e foi o primeiro a inovar na participação do leitor, através do espaço ‘cartas do leitor’.

2.2 Jornal O Dia

O Jornal O Dia é um periódico do Piauí fundado em 1951 pelo Sistema O Dia de Comunicação e distribuído em todo o estado. O jornal carrega em sua identidade a característica de abordar assuntos políticos e de relevância social.

Diariamente o Jornal O Dia disponibiliza ao leitor, no primeiro caderno, três páginas para a editoria de política, uma com temas relacionados à editoria de geral, uma para opinião e editorial, uma de polícia, e outra sobre notícias no mundo.

De segunda a sábado, o jornal traz o caderno Em Dia, que aborda pautas relacionadas à editoria de cidades além de notícias diárias sobre o estado e o país.

3. Fundamentação teórica

O processo de análise de discurso levará em consideração as marcas deixadas na superfície de textos produzidos pelos Jornais *O Dia* e *Diário do Povo* em matérias sobre a denominada “Operação Aspásia”. A “Operação Aspásia” foi realizada pela polícia Civil do estado do Piauí em agosto de 2012, e teve cobertura pelos meios de comunicação do estado, entre eles os citados jornais impressos. É nesse contexto que procuraremos situar o processo comunicacional em três níveis: contexto situacional imediato, contexto institucional e contexto sociocultural mais amplo (Pinto, 1999).

Os discursos são, em si, construções sociais formadas dentro de eventos comunicacionais. Nesse sentido, Emile Benveniste (1995) definiu em seus trabalhos, uma teoria da enunciação muito útil para conseguirmos compreender os fatores que determinam um evento comunicacional. Sua teoria deu três definições importantes e complementares do que é o enunciado. A primeira irá definir enunciado como a instância de mediação entre a língua e a fala, ou seja, através do enunciado o sujeito usará das instâncias do conhecimento da língua que é partilhado por um conjunto de pessoas, ao qual ele também faz parte faz

parte, para se comunicar e fazer-se entender. Numa segunda definição da enunciação proposta por ele, a enunciação é a instância das categorias da pessoa, tempo e espaço (*Ego Hic Nunc*). A terceira definição especifica que a enunciação é uma instância logicamente pressuposta pelo enunciado.

O enunciado é o dito, o conteúdo da mensagem, o enunciador o sujeito, o autor da mensagem e o co-enunciatório corresponde ao tu, para quem essa mensagem será direcionada. Em um enunciado simples, como por exemplo: “o céu é azul”, o sujeito eu está pressuposto no enunciado porque há um eu implícito nessa afirmação: *eu digo que* o céu é azul.

Cada enunciado apresenta um enunciador, não existindo o que a gramática chama de sujeito inexistente, pois para cada enunciado terá um ‘eu’ que fala, a relação é de dependência, o enunciado necessita do enunciador para ter existência. Também não se enuncia para si próprio, o enunciado irá sempre se dirigir a um ‘tu’, uma segunda pessoa para quem eu direciono minha fala. Nesse sentido “...ele(enunciador) implanta o outro diante de si, qualquer que seja o grau de presença que ele atribua a este outro. Toda a enunciação é, explícita ou implicitamente, uma alocação, ela postula um alocutário” (BENVENISTE, 1989, p.84). Para Brandão (1998), co-existem no discurso, três posições de sujeito: locutor, alocutário e o delocutário.

Contemplar-se-á os mecanismos de enunciação utilizados pelos jornais *O Dia* e *Diário do Povo*, utilizados na abordagem das matérias analisadas. Para Authier-Revuz (1990) dentro de um determinado discurso dialogam várias “vozes”, que se articulam em busca de um sentido dominante. O que proporciona uma heterogeneidade discursiva, ou seja, em um único texto várias “vozes” se apresentam e dialogam entre si (Bakhtin, 1992), fazendo com que dessa forma, nenhum discurso existe de forma isolada.

Os jornais mencionados são veículos de comunicação jornalísticos, e, como tal, são vistos e analisados como defensores de uma idéia de real, construída e proposta em torno de discursos específicos. Podendo afirmar que se constrói uma enunciação jornalística em torno do fato analisado que:

...se faz a partir de uma dupla falta. A primeira àquela relativa ao próprio ‘estatuto’ do sujeito, face à ordem simbólica, que toma a palavra como representante da coisa. A segunda, por se constituir num discurso relator, o saber jornalístico tentar superar esta impossibilidade de ser um discurso de ‘primeira mão’, através das multiplicidades de investimentos enunciativos (lingüísticos, discursivos, pedagógicos etc.), para, através de modalidades substitutivas, dar conta de um certo real”.(FAUSTO NETO, 1991, p. 31)

Para fazer-se compreender pela sua audiência o meio de comunicação adota regras que, aceitas por essa audiência, devem ser seguidas, essas constituem um *contrato* firmado entre público e meio de comunicação. Esse contrato, se assemelha a um contrato de existência real: suas regras não podem ser quebradas sem um comum acordo entre público e meio de comunicação.

Cada meio apresenta sua proposta a seu público- isso se apresenta na forma como o meio usa as cores, na linguagem que adota, na imagem que procura passar, na diagramação, caso de impressos, das informações, uma série de pressupostos que vão dar a “cara” do meio e orientar a relação desse com sua audiência e posicioná-lo em relação a concorrência. Eliseo Verón (2004) chamará tal caracterização de contrato de leitura.

Para Verón (2004) a produção de sentidos entre a produção e recepção do discurso é de uma complexidade tamanha. Nem tudo do que é assimilado pode ser percebido pelo receptor, existem modalidades de dizer, tal modalidades percebidas como *dispositivos de enunciação*.

Uma análise do dispositivo de enunciação é o que chamo de uma análise na produção.(VÉRON, 2004, p. 5). Ou seja, percebendo tais dispositivos, é que podemos observar o contrato de leitura proposto pelo discurso. Vemos um reconhecimento do leitor para com aqueles dispositivos.

4. Análise de discurso: Jornal Diário do Povo e O Dia

Como objeto de análise, usufruiremos apenas das matérias veiculadas sobre a “Operação Aspásia”. O *corpus* é composto pelos jornais do dia 15 de agosto de 2012, à 25 de agosto de 2012. Datas respectivas a deflagração da operação, entre a soltura dos presos.

4.1. Jornal Diário do Povo

A operação “aspásia” forá deflagrada na manhã de 14 de agosto de 2012, mas somente no dia 15 de agosto de 2012, a matéria estampa a capa do jornal, com o título “*Polícia fecha três boates e prende donos*”. A notícia não é a manchete do jornal, mas ocupa um lugar de destaque ao posicionar-se em cima e ao ganhar um fundo amarelo. A foto da coletiva de imprensa parece direcionar-se ao título, ao passo que as pessoas que estão na foto – os delegados – parecem olhar o título da matéria [Figura 5 do apêndice]. Este fato está atrelado ao dialogismo de Authier-Revuz (1990), ou Bakhtin (1992). Estes

dois discursos, que fazem parte de um mesmo contexto dialogam entre si, em busca de um sentido. Pois, também no mesmo fundo amarelo, ao lado da foto dos delegados, a uma notícia sobre o INSS, mas que não participa do contexto da operação aspásia [Figura 5 do apêndice].

Analisando os contextos propostos por Pinto, vemos que, em se tratando do situacional imediato, o título da matéria já dentro do caderno de 15 de agosto de 2012: “*Polícia faz operação e prende donos de prostíbulo de luxo*” [Figura 6 do apêndice], faz ligação entre luxo e a prostituição. Num contexto sócio cultural, vemos um pré-construído de muitas garotas que não tem condição financeira, e buscam a prostituição atrás da riqueza e do luxo. Já no contexto institucional, este sendo o entendimento do real conceito, vemos a inversão do pré-construído, aonde são os donos dos prostíbulos que possuem o luxo.

Podemos observar que o contexto institucional, instaura-se por toda a matéria, por frases como “*(...) os donos das maiores boates de Teresina (...)*”; “*(...) o faturamento era de R\$ 50 mil só de bebidas.*”; “*(...) eram obrigadas a ‘convecer’ os clientes a pagar 5% a mais para a casa*” etc [Figura 6 do apêndice].

A heterogeneidade enunciativa manifesta-se num texto em dois planos distintos (BAKHTIN, 1992; citado por PINTO 1990. p. 31), são eles, a heterogeneidade mostrada e a heterogeneidade constitutiva, aonde respectivamente uma é totalmente perceptível, aludida as vezes por aspas, ou citações, e a outra é um entreteçamento de textos, pouco perceptíveis, mas que deixam vestígios.

Vemos que na matéria [Figura 6 apêndice], há muitas declarações por parte dos delegados, são discursos deles encaixados nas matérias, assim como nomes construídos como “*Beth Cuzcuz*”, que não representa o nome real da personagem, mas assim é que a mesma é conhecida pela sociedade. Estas são as heterogeneidades mostradas.

Identificar as heterogeneidades constitutivas, é uma tarefa difícil e de percepção do autor. Por isso, muitos podem ter percepções diferentes, o que podemos observar é que uma é igual a todos. A matéria [Figura 6 do apêndice] explica o porque do nome ‘aspásia’ à operação, mas antes de explicar ‘aspásia’ é um discurso tomado e não mostrado. Caso da capa do jornal [Figura 5 do apêndice], aonde não há uma explicação para o nome ‘operação aspásia’. Podemos perceber outra heterogeneidade constitutiva no pré-construído de quão importante o assunto é pela sociedade, pois todos da foto parecem estar atentos, ou a responder algo sobre o caso.

Quanto aos enuciadores, todos os envolvidos na construção da matéria, no desenvolvimento da operação, na constituição do jornal, como tantos outros, os são. Pinto (1999), vai perguntar “A quem atribuir a responsabilidade por tal ou tal representação reconhecida em um texto?”. Ora, um texto nada mais é que uma construção de ideologias, do autor, do personagem, da instituição que veícula, etc. Então todos ‘enuciam’ de alguma forma. Na capa do jornal, do dia 15 de agosto de 2012 [Figura 5 do apêndice], podemos ver, enuciadores comerciais, identificados pelo valor do jornal, ou o que chamo de preço da informação. Um enuciador tecnológico, proposto pelo site do diário do povo, aonde o co-enunciário poderá comentar sobre o jornal. Dentro do ‘chamado’ para a matéria, podemos ver um enuciador institucional policial, pois foi a instituição policial quem falou a respeito da operação, e ainda um enuciador da imagem, responsável por dar ‘realidade’ a matéria.

Dentro da matéria [Figura 6 do apêndice] propomos uma íntima relação entre a heterogeneidade constitutiva, que alguns autores vão chamar de interdiscurso, e os enuciadores. Percebemos que vários são os envolvidos na operação, mais de 50 policiais civis, os presos, sites de aliciamento, organizações criminosas, o ministério público do estado, somados este são agentes implícitos da matéria, como a instituição jornal, o reporter, a coletiva de imprensa etc., todos estes de alguma forma falam no texto.

Dois dias depois, o jornal *Diário do Povo*, publica uma nota sobre o caso. [Figura 8 do apêndice]. A nota com o título, *Solta irmã de acusado de agenciamento*, traz em contexto situacional imediato, a declaração do delegado James Guerra, que de acordo com investigações a irmã não era culpada. No que concerne a um contexto institucional, ou seja ao irmos mais fundo nas declarações da matéria, vemos a falha da instituição policial. Que errou ao manter a irmã do acusado presa, antes de verificar sua total participação. Há também como na matéria analisada anteriormente, uma inverção de valor, aonde a polícia é que esteve errada e não a Isla Huana, a irmã do acusado Allan Wolner. Num terceiro contexto, o socio cultural mais amplo, percebemos várias ideologias, como assim vamos chamar, a instituição policial com erros, laço familiar, a ajuda entre a família, caracterizada pela irmã emprestar o nome para o irmão.

Quanto as heterogeneidades, a mostrada, é caracterizada pela fala ao final do primeiro parágrafo, aonde o autor deixa claro que puxou a informação do portal da clube⁸. Há ainda também citações do delegado James Guerra, como também a citação do site *Pecadocazual.com*. Percebemos heterogeneidades constitutivas dentro da heterogeneidade

⁸ Portal da internet de notícias do piauí, pertencente a tv clube, afiliada a rede globo.

mostrada quanto ao nome do site. Vemos que *pecadocazul*, é uma construção ideológica religiosa do que não é certo. Que pecar, é ruim. Como também percebemos a má escrita de ‘cazul’, sendo proposital para distração da procura em sites de busca. Esta é uma heterogeneidade constitutiva, como afirma Bakhtin (1992), de alusão e segundo restrições sócio-histórico-culturais sobre o(s) autor(es) empírico(s) do texto não tem controle (BAKHTIN, 1992 citado por PINTO, 1999. p. 31.). Percebemos que a heterogeneidade constitutiva e mostrada, da operação, o nome ‘aspásia’, não fora citado. Causando, um desnorteamento do co-enunciário que caso não esteja por dentro do assunto, não saberá que trata-se da operação.

Os enunciários, podemos citar os mesmo que os citados anteriormente, na matéria do dia 15 de agosto de 2012, e incluímos o portal da clube, como beneficiador da informação. Um enunciatário primário, e também tecnológico, que repassou a informação para o jornal *Diário do Povo* veicular, criando uma relação de dependência. Fazendo com que o jornal acabe citando o ‘rival’ do mercado das notícias.

Seis dias depois, o jornal *Diário do Povo*, volta a noticiar a operação. A notícia sai novamente na capa, na parte de cima, com fundo amarelo de destaque. [Figura 10 do apêndice]. A notícia divide o destaque do fundo amarelo com uma notícia também da editoria de polícia e dialoga com a mesma, ao ponto em que na primeira pessoas estão sendo soltas, e na segunda outras estão sendo presas. E mesmo assim, ao fundo da segunda foto, aparece um policial vestido numa camisa, defendendo a greve. Vemos que nas duas fotos os personagens olham para o chão, fugindo da vista dos leitores. Podemos perceber então nesses fatos uma heterogeneidade constitutiva, aonde “todos os bandidos abaixam a cabeça diante das câmeras”.

Ao analisarmos a matéria dentro do caderno [Figura 11 do apêndice], podemos retirar os contextos de Pinto (1999), o situacional imediato é da soltura dos presos pois terminou o prazo do mandato de prisão temporária. É o que percebemos a princípio. Num contexto institucional, vemos o pedido dos presos para saírem pela porta de trás da delegacia, pois os mesmo não gostariam de ser visto pela imprensa. Deduzimos assim, que estes não queriam veicular suas imagens naqueles, provocando um má visão da sociedade sobre os mesmos. O contexto sócio-cultural mais amplo é provocado pela sensação de operação não terminada, de falha. Ao passo, que os presos por uma operação que durou 15 meses foram soltos, sobrando apenas o presos em flagrante por porte de arma. Ato ilegal no país. Ao mesmo tempo a ideologia impregnada nas pessoas deste país de que a justiça é

lenta, pois os julgados foram soltos antes mesmo da justiça se manifestar sobre o pedido da delegada Andréa Magalhães, de prisão preventiva.

Há uma heterogeneidade mostrada por todo o texto, pois em quase sua totalidade são feitas o uso de declarações. Por outro lado, a heterogeneidade constitutiva esconde-se bem nas entrelinhas, mas podemos identificar no trecho “*O delegado Farias disse que as mulheres estavam em uma cela com capacidade para dez pessoas, e tinham apenas seis*” [Figura 11 do apêndice]. Implicitamente podemos identificar que o delegado quis dizer, que apesar do problema de superlotação das cadeias no Brasil, as mesmas não o tiveram.

Os lugares de fala, ou enunciadores, são dos mais variados na matéria [Figura 11 do apêndice]. Percebemos o enunciador institucional policial, o enunciador institucional jornalista, presente na frase “*As acusadas saíram pela porta da frente, e a empresaria estava acompanhada de uma pessoa e se deixou ser filmada e fotografada*”. Ou seja, os jornalistas estavam lá. Há também um enunciador atemporal, que faz voltas no tempo para explicar ao co-enunciário – o leitor – a situação.

4.2 Jornal O Dia

A metodologia utilizada no referido artigo é a análise de conteúdo das matérias do jornal O Dia nas datas de 15, 18, 21 e 23 do mês de agosto de 2012. No dia 15 de agosto de 2012 o Jornal O Dia traz como matéria de capa a deflagração da “Operação Aspásia” com o seguinte título: “Aspásia, 15 meses após denúncia” e faz um breve resumo frisando que um ano e três meses após o jornal ter publicado uma matéria especial sobre a prostituição em Teresina, a Polícia Civil identifica e prende pessoas envolvidas no aliciamento de mulheres. Ainda na capa, há a reprodução da capa do jornal do dia 15/04/11, dia em que a primeira reportagem havia sido veiculada. Nota-se aqui o quanto o jornal deixa claro para o leitor a sua contribuição com o caso, frisando que sua matéria serviu de base para acabar com um esquema de prostituição antigo em Teresina, principalmente por ter envolvido uma das casas de shows mais conhecidas do ramo, a “Beth Cuscuz”.

No caderno Em Dia, estão dedicadas duas páginas inteiras sobre a operação. Muitas imagens são utilizadas para ilustrar a matéria, contendo desde a fachada dos estabelecimentos até a fotografia da delegada responsável pela deflagração do caso. Em destaque está o título: “Beth Cuscuz e mais sete são presos por manterem casas de prostituição”. O uso do nome de “Beth Cuscuz” no início do título é utilizado para causar mais impacto e atrair a atenção do leitor, visto que seu estabelecimento é bastante

conhecido não só em Teresina, mas também em cidades vizinhas. Dessa forma, percebe-se aí que o enunciador procura se aproximar o leitor ao preferir optar pelo uso do nome popular do que o verdadeiro nome da principal envolvida na operação. O enunciado é construído de forma a atrair quem está lendo, oferecendo uma informação mais próxima do senso comum, sendo mais facilmente assimilada.

O mesmo não ocorre nos demais casos em que os nomes, e as imagens, dos demais envolvidos são citados. No decorrer do texto o repórter explica a operação e cita os nomes dos demais presos, inclusive donos dos sites que hospedavam as fotos das garotas que faziam programas, além de explicar o passo a passo utilizado pela polícia ao desempenhar o seu papel na prisão dos infratores. O texto é bastante conciso, porém rico em detalhes, o que demonstra aprofundamento e conhecimento do assunto por parte do repórter. A linguagem é de fácil compreensão, visto que o jornal tem ampla abrangência. O uso da linguagem simplificada é outra estratégia enunciativa escolhida pelo enunciador para aproximar o leitor da notícia, e do veículo em questão.

No centro da primeira página há um Box com uma matéria relacionada ao tema que tratava da participação de menores de idade entre as mulheres aliciadas, bem como os detalhes de como aconteciam os programas, relatando inclusive o valor cobrado pela garota. O Jornal O Dia, opta por destacar a participação das menores como maneira de evidenciar e ressaltar a gravidade da operação. Isso aponta para um possível posicionamento do veículo que, na sua percepção como sujeito enunciativo, percebeu o valor noticiado desse aspecto da operação e optou por evidenciá-lo na diagramação da página.

No final da mesma página, uma matéria com a delegada Daniela Barros, que tem em seu título o trecho da entrevista com a mesma: “se aquilo é prostituição de luxo, o que eu vi é deprimente, diz delegada”. O recurso de utilizar a fala da delegada no título é usado para, mais uma vez, atrair a atenção do leitor, além de aumentar a credibilidade do jornal para com o seu público, pois uma frase publicada da mesma forma em que foi dita demonstra compromisso com o leitor.

Nesta matéria a delegada fornece detalhes do local em que as garotas residiam e faziam os programas, além do funcionamento do sistema de trabalho de Beth Cuscuz, como valores dos programas e produtos vendidos dentro da boate. Ela conta inclusive que havia comissão para taxistas que levavam clientes até a casa de show. O texto é taxativo quanto aos altos valores cobrados, demonstrando mais uma vez o conhecimento e aprofundamento do caso por parte de quem o escreveu, com a finalidade de trazer ao leitor uma notícia

completa e exata, principalmente quanto a riqueza de detalhes e aos termos usados, demonstrando uma estratégia de inserir o leitor no caso.

Na página ao lado, ainda na editoria geral, meia página é dedicada a ligação da matéria veiculada no dia 15/04/11 pelo próprio jornal e a desarticulação da quadrilha pela polícia. No canto direito, a imagem da capa do dia referido é reproduzida de modo que é possível ler com clareza a manchete, recurso que atesta o que está escrito na matéria.

No centro, um box cita que a polícia utilizou interceptações telefônicas para ajudar no caso e, ao lado, uma foto da delegada responsável por tal ação. Esse destaque dado, também é mais uma estratégia discursiva para a construção de um contrato de leitura com o leitor.

Na parte inferior da página, uma matéria com o então presidente da OAB Sigifroi Moreno em que é utilizada uma fala do entrevistado de forma indireta, ou seja, o repórter cita em terceira pessoa uma fala do entrevistado – mais uma estratégia enunciativa, dessa vez, dando credibilidade a colheita da informação por parte do jornal.

Ao lado desta matéria, outra trata acerca da criação de políticas públicas para as prostitutas do Estado. A matéria é feita com a professora Sueli Rodrigues, participante da União das Mulheres do Piauí, que defende a criação de ações que protejam as prostitutas do preconceito, além de ajudá-las em seu cotidiano. Esse desdobramento aponta para o posicionamento do jornal quanto ao assunto, que percebe a operação como uma consequência da falta de fiscalização e da criação de políticas públicas – possivelmente um olhar conservador, porém social, para o caso.

O que se pode perceber é que o jornal utiliza o seu espaço com matérias que vão desde a explicação do caso, passando pela contribuição do jornal para com a polícia até a veiculação da opinião de entidade que defende o trabalho das prostitutas. O Dia é bem democrático quanto ao assunto, dando espaço para várias vozes relacionadas com o tema, a fim de que cada uma possa expor o seu ponto de vista sobre o caso. Isso do ponto de vista do leitor é interessante, pois ele pode ter várias percepções do assunto, além de ter acesso a vários posicionamentos e visões para então conceber suas impressões a cerca disso. Isso, nada mais é do que uma estratégia do jornal para conquistar o público. O impresso oferece mais informações, algumas privilegiadas e não veiculadas em outros jornais, para se aproximar do leitor. O critério de exclusividade reforça a credibilidade, a fidelidade de quem ler e conquista novos leitores.

Dia 18/08/2012 uma pequena matéria sobre o caso é veiculada falando sobre a prorrogação da prisão preventiva de “Beth Cuscuz” e dos demais presos na operação. Mais uma vez o nome de “Beth Cuscuz” é citado no título com a intenção de chamar a atenção do leitor. Aqui, já se percebe a falta de atenção dada a suíte da matéria. Ao contrário da primeira matéria, essa não vem exclusivamente com a intenção de prender o leitor. O contrato de leitura e o agendamento provocado anteriormente, agora é colocado em questão por conta do destaque dado para a repercussão.

Dia 21 de agosto de 2012 o assunto volta a ter espaço na capa, só que desta vez em menor destaque, tendo apenas uma chamada no canto inferior direito noticiando a prisão da sócia de Beth Cuscuz, efetuada na cidade de Caxias-MA. No caderno “Em dia”, uma pequena matéria explica como se deu a prisão de Cláudia, outra personagem. Mais uma vez, percebe-se na construção do enunciador e da diagramação, a pouca atenção ao assunto.

Dia 23 de agosto de 2012, no caderno “Em dia”, uma matéria de ¼ da página é veiculada noticiando a soltura de Beth Cuscuz e dos demais acusados do caso. No decorrer do texto, é feito um breve resumo da operação e soltura dos envolvidos, visto que a prisão era preventiva. Vários trechos das entrevistas com os delegados são transcritos, com a finalidade de passar credibilidade ao jornal.

Por fim, conclui-se com o método aplicado, que o jornal abrangeu vários seguimentos que envolviam o tema, isso como uma estratégia de criar vínculo com o leitor. É explícito o uso de trechos das entrevistas com os personagens, a fim de dar ao texto riqueza em detalhes e credibilidade sobre o que está sendo tratado. O uso de fotos, Box e matérias complementares demonstra conhecimento do assunto e intencionalidade de veicular, na íntegra, o passo a passo da operação Aspásia o que aponta para uma preocupação constante em relação ao estreitamento das relações com o leitor.

5. Conclusão

É preciso, pois, terminar com o procedimento tradicional que se limita a caracterizar o leitor “objetivamente”, isto é *passivamente* (VERÓN, 2004, p. 236). Como podemos perceber, através da fala de Verón, precisamos entender que o leitor não é apenas um leitor, mas sim participante ativo na construção do discurso. O contrato de leitura então, passa a ser construído pelos dois sujeitos.

Perante a análise do Jornal *O Dia*, percebemos o valor dado ao assunto. Já de início, deflagrada a operação o jornal vangloria-se de ter dado o pontapé inicial para a operação.

Observamos isto através do destaque dado ao assunto através da matéria: “*Aspásia, 15 meses após denúncia*”. Fica implícito a participação do jornal em relação a operação, e ao analisarmos na forma de contrato de leitura, fica também o mesmo sentimento para o leitor. O leitor assíduo acaba então por sentir-se ativo perante a notícia, pois o mesmo lembra do jornal em que denunciava-se a prostituição, 15 meses atrás. O que não acontece com novos leitores, mas que acabam sendo atraídos pelo fascínio de ter um jornal tão ativo.

O uso de fotos, Box e matérias complementares demonstra conhecimento do assunto e intencionalidade de veicular, na íntegra, o passo a passo da operação Aspásia o que aponta para uma preocupação constante em relação ao estreitamento das relações com o leitor.

Não percebe-se tal importância dada a notícia no jornal *Diário do Povo*. Observamos que o nome da operação nem é citado no título da matéria do dia da deflagração [Figura 5], não causando uma curiosidade no leitor. Mantendo o jornal neutro no assunto, e apenas o noticiando por estar agendado. O leitor passa pela notícia despercebido, como se fosse uma informação comum, diferentemente da notícia sobre educação que estampa a capa do jornal, e que dialogisa com outras como da greve nas universidades. Tal contrato de leitura então faz-se com o leitor como se, coloquemos a educação à frente, e deixemos as notícias de escandalos para trás.

Observamos que os sujeitos de fala perante as matéria são bastante mostrados, ou melhor são de *heterogeneidades mostradas*. Isso acontece porquê o jornal não quebra seu contrato de leitura com o leitor. O leitor não participou da construção daquela notícia, nem mesmo o jornal, fato que percebemos pelas grandes citações a falas, e à outros dispositivos de notícias, caso do portal da clube, citado em nota. Ainda na ultima notícia sobre o fato, divulgada no dia 23 de agosto de 2012, vemos que o posicionamento da matéria perde lugar de destaque dentro do caderno. Dividindo espaço com propagandas, e com muitos enunciadorees fora do personagem do repórtes.

O jornal Diário do povo não parece estar interessado na notícia, mas apenas publicando a mesma. Foram apenas três notícias sobre o caso. E a medida que o tempo passava, mais citações de outras pessoas entravam em jogo, e menos espaço ganhava a notícia.

Configuramos assim que o leitor de *O Diário do Povo* passou despercebido pela operação aspásia, ao passo que o do *O Dia* sentiu-se ativo dentro da mesma. Podemos inferenciar que este pode ter sido um jogo de disputas, aonde o leitor passou despercebido no jornal *Diário*, não porquê quis, mas porquê o mesmo não viu-se obrigado a dar vantagem a outro jornal. Já que o outro, o *O Dia*, fora o denunciante para formação da

operação. Ao passo que, o jornal *O Dia*, mantém o contrato com o leitor, ao mesmo tempo em que “enche a bola” do jornal.

Neste caso a disputa de mercado parece ter falado mais alto. No dia 15 de agosto, o jornal *Diário do Povo* parece falar através de uma propaganda, e que aqui poder-se-á encaixar muito bem: “*O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons*” [Figura 7 do apêndice]. Preocupa-nos enquanto analisadores das entrelinhas o fato ocorrido, aonde seus jornais mantém seus contratos de leitura, mas os leitores pareceram estar passivos, e os que não estavam passivos pareceram serem deixados levar pela ‘glória’.

6. Referências bibliográficas

BENEDETI, Carina Andrade. **A qualidade da informação jornalística: do conceito à prática.** Florianópolis: Insular, 2009.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias.** São Paulo: Contexto, 2006.

GUIMARÃES, Manoel Marcos. Sociologia do jornalismo: o caso Brasil. In: NEVEU, Érik. **Sociologia do jornalismo.** São Paulo: Loyola, 2006.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** São Paulo: Record, 2003. reimp. Porto Alegre: Artemed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

PINTO, Milton José. **Comunicação e Discurso: introdução à análise de discursos.** 2a ed. São Paulo: Hacker Editores, 2002. 128 p.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido.** São Leopoldo: Unisinos, 2004.

VIZEU, Alfredo. **A produção de sentidos no jornalismo: da teoria da enunciação à enunciação jornalística.** Famecos. Porto Alegre, n. 22. dez. 2003, quadrimestral.

Apêndice



PROSTITUIÇÃO

Agenciadores atraem “meninas” com proposta de até R\$ 8 mil

Assis Fernandes/O Dia



CRIME Agenciadoras recrutam jovens para programas

Em Teresina, garotas de programas de diferentes idades e graus de instrução ganham entre R\$ 3 mil e R\$ 8 mil mensais. Reportagem do Jornal O Dia apurou como funciona a seleção de “meninas” para a prostituição e a exploração feita por agenciadores, que recebem metade do que as garotas faturam para fazer contatos com os clientes.

CAPA E 2 EM DIA

Aspásia: 15 meses após essa denúncia

Imagens da edição do dia 18 de abril de 2011 do Jornal O DIA mostram reportagem que deflagrou início das investigações da Polícia Civil e que culminou na Operação Aspásia

Operação Aspásia, realizada pela Polícia Civil do Piauí, foi provocada por denúncia de O DIA em 2011

Na edição de 18 de abril de 2011, a manchete do Jornal O DIA (acima) denunciou a exploração sexual de jovens através de organizações que se ocupavam de agenciar garotas e promover encontros sexuais, ou seja, de promover, facilitar e lucrar com a prostituição. Através de contatos telefônicos ou de sites na internet, esses

agenciamentos eram realizados a qualquer horário e lugar. Após essa denúncia, os órgãos de defesa dos direitos da mulher foram acionados e, desde então, as investigações iniciadas. Ontem, o Piauí viu o resultado prático do jornalismo feito sob as letras da responsabilidade.

Editorial, 04 e 05 Em Dia

Beth Cuscuz e mais sete são presos durante operação

04 e 05 Em Dia



Operação foi realizada nas primeiras horas de ontem pela Polícia

Entidade defende políticas públicas para prostitutas

04 e 05 Em Dia



Delegados se basearam em denúncia de O DIA para investigação



Figura 1 - Capa do jornal O Dia de 15/08/2012, após deflagrada a operação



Figura 2 - Páginas dedicadas aos detalhes da Operação. Jornal O Dia de 15/08/2012

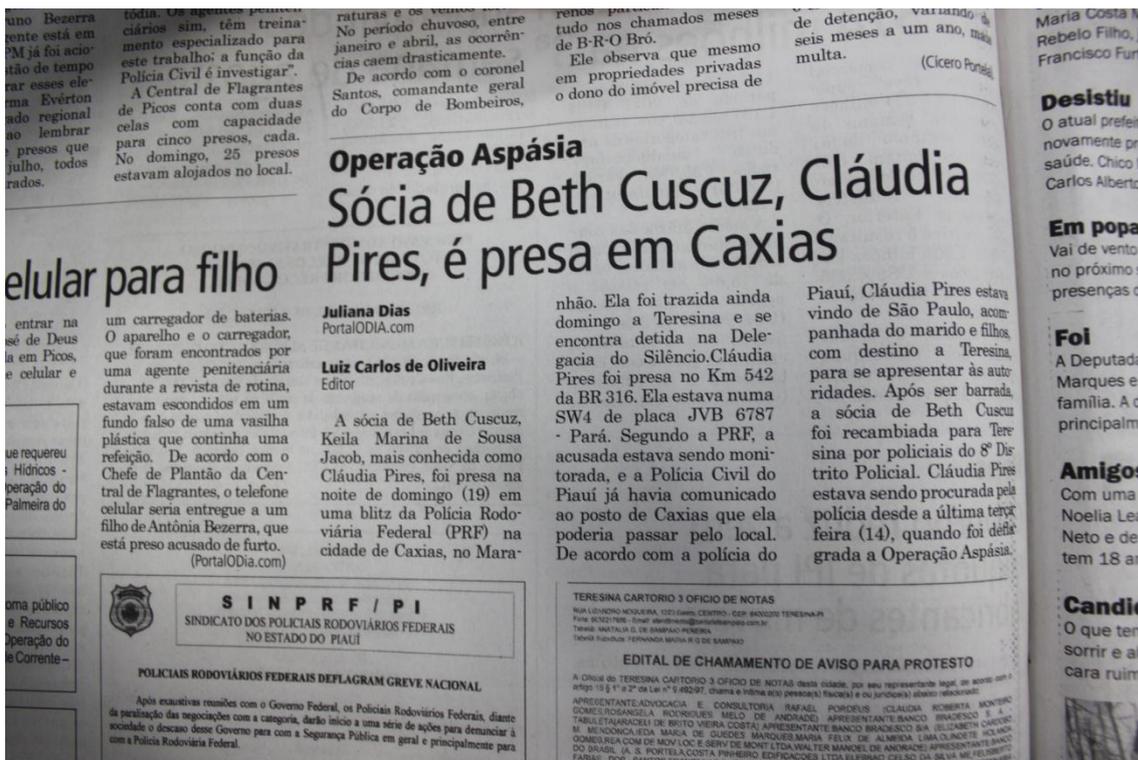


Figura 3 - Nota publicada sobre a operação no dia 21/08/13. Jornal O Dia.

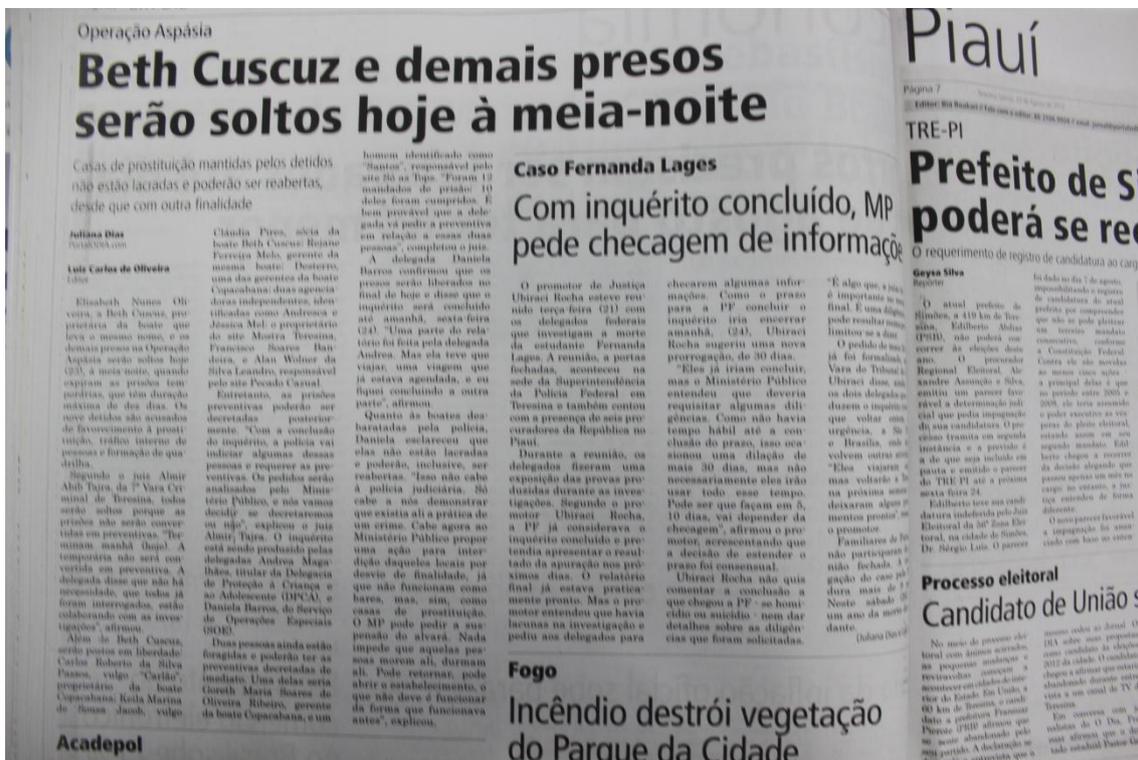


Figura 4 - Matéria do dia 23 de agosto, sobre a soltura dos acusados. Jornal O Dia.

Quarta-feira
Teresina, 15 de agosto de 2012

♦ ANO XXV Número 9.412 ♦ www.diariodopovo-pi.com.br ♦ Piauí: R\$ 2,00 - Outros Estados R\$ 3,00

DIÁRIO

do Povo do Piauí

Polícia fecha três boates e prende donos

A Polícia Civil de flagrou ontem a Operação Aspásia, resultado de investigações iniciadas há 15 meses para combater crimes de favorecimento à prostituição e tráfico interno de pessoas praticados em Teresina. Dentre os presos estão os donos das maiores boates de Teresina: "Beth Cuscuz", "Copacabana" e "Rancho". As casas de prostituição foram fechadas. **♦ PÁGINA 7**

Servidores do INSS vão parar o atendimento

Servidores do INSS vão paralisar o atendimento hoje em todo o país. Segundo a federação que reúne os servidores federais da saúde e previdência, a orientação é suspender as atividades por 24 horas. Onde não for possível, os funcionários serão orientados a trabalhar vestidos de preto. Ontem, o governo decidiu que vai retomar as negociações com os grevistas na próxima sexta-feira. **♦ PÁGINA 13**

DELEGADOS da Polícia Civil durante a entrevista coletiva para falar sobre a operação contra prostituição

COLUNISTAS

Esplanada
A União Nacional dos Estudantes, que recebeu milhões do governo Lula, ainda não deu as caras na porte do Supremo, onde se julga o mensalão que envolveu a base aliada. **♦ PÁGINA 6**

Zózimo Tavares
O brasileiro se preocupou muito com as medidas olímpicas e pouco com a greve nas universidades, que vai para 100 dias. **♦ PÁGINA 10**

Gangorra
Uma gangorra para Teresina está entre os destaques de hoje da coluna, que traz ainda dicas de saúde e de gramática, humor e conto. **♦ PÁGINA 18**

NESTA EDIÇÃO

1º CADERNO	CIDADES	
Editorial	2 Local	9/10/11
Política	3,4 Município	12
Opinião	5 Geral	13
Economia	6 Simulado	14
Polícia	7 Esportes	15
Nacional	8 Sociedade	16

GALEIA

Capa	17
Horóscopo	18
Vaga/Guia	19
Em Off	20

LINHAS QUENTES

classificados	2107 5005
assinatura	2107 5003
riscofio	2107 5000
publicidade	2107 5025
redações	2107 5010

www.diariodopovo-pi.com.br

INDICADORES

Dólar	compra R\$	venda R\$
Comercial	2,02	2,02
Paralelo	2,05	2,13
Turismo	1,96	2,10
Euro	2,49	
Turismo	2,41	2,58
Quilograma		US\$ 1.569,60
Quilograma grama		R\$ 103,60
Uzeia		R\$ 1,60

Ensino médio do Piauí fica abaixo da meta, diz MEC

AS OBRAS do Parque PotyCabana estão em ritmo lento, faltando quatro meses para a conclusão

Potycabana será aberta em 4 meses

Pelo menos 60% das obras do Parque PotyCabana devem ser concluídas em quatro meses, já que a previsão é reabrir o parque no final desse ano. O secretário estadual de Infraestrutura, Castro Neto, afirmou que o número de trabalhadores é suficiente para a etapa atual da obra. **♦ PÁGINA 9**

TJ vai instalar projeto piloto do CNJ no Piauí

O Tribunal de Justiça do Piauí vai instalar em Teresina o piloto do projeto "Apoie um Cartório", criado pela Corregedoria Nacional de Justiça, órgão do Conselho Nacional de Justiça, com a finalidade de modernizar e aprimorar os serviços notariais e de registro no país. **♦ PÁGINA 3**

Governo vai pintar letreiro de branco

O Governo informou ontem que vai mudar as cores do letreiro "THE AMO", que é parte de uma campanha publicitária em homenagem ao aniversário de 160 anos de Teresina. A mudança atende a determinação do juiz Antônio de Paiva Sales, da 63ª Zona Eleitoral de Teresina. **♦ PÁGINA 3**

Ministério inclui duas vacinas para crianças

O Ministério da Saúde anunciou ontem a inclusão de duas novas vacinas no calendário oficial para crianças menores de 5 anos. Uma campanha nacional será realizada em todo o país entre os dias 18 e 24 e pretende alcançar 14 milhões de crianças nessa faixa etária. **♦ PÁGINA 16**

Greve atrasa formatura de 1.600 alunos

Pela estimativa da Universidade Federal do Piauí (UFPI), 1.600 alunos deverão ter concluído o curso de graduação no primeiro semestre de 2012, mas foram impedidos por conta da greve dos professores, iniciada em maio deste ano. **♦ PÁGINAS 4 e 11**

Ressaca das férias

FEIJOADA VIP DO METROPOLITAN HOTEL

PRIMEIRO LOTE DE INGRESSOS COM DESCONTO ESPECIAL

Trabalado: R\$ 100,00 (19h às 19h30)
Pagante: Exceção: 12h às 15h

XENHENEM 15h às 17h

Pepê Jr. e Sambauê & Allana Lee 17h às 19h30

INFORMAÇÕES: (86) 3216.8000
metropolitanhotel.com.br

#metropolitanhotel @metropolitantrio

METROPOLITAN HOTEL

Figura 5 – Capa do Jornal Diário do povo do dia 15/08/2012, após deflagrada a operação.

DIÁRIO do Povo do Piauí Teresina - PI - Quarta-feira, 15 de agosto de 2012

Polícia 7

ASPÁSIA

Polícia faz operação e prende donos de prostíbulos de luxo

Oito pessoas foram presas, entre elas, a dona da casa Beth Cuscuz, tida como o maior prostíbulo do Piauí

A Polícia Civil do Estado do Piauí deflagrou, na manhã de ontem (14), a Operação Aspásia, resultado de investigações iniciadas há 15 meses para combater crimes de favorecimento à prostituição e tráfico interno de pessoas praticados em Teresina. Dentre os presos estão os donos das maiores boates de Teresina: "Beth Cuscuz", "Copacabana" e "Rancho". Além das casas que foram fechadas por determinação judicial, alguns sites de internet foram tirados do ar pelo menos motivo. A operação contou com a participação de 50 policiais civis, entre agentes e delegados.

Foram presos Elizabeth Lourdes Oliveira (Beth Cuscuz), Keila Marina de Sousa Jacob, Alan Wolner da Silva Leandro, Rejane Ferreira Melo (gerente da casa Beth Cuscuz), Carlos Roberto da Silva Passos (dono da Copacabana), Goreth Maria Soares da Oliveira Ribeiro e Francisco Soares Bandeira.

Segundo a Polícia, a Operação Aspásia desarticulou or-



ENTREVISTA: delegados falam sobre os resultados da operação Aspásia

ganizações criminosas responsáveis pela cooptação de mulheres à prostituição e exploração sexual destas, valendo-se, inclusive, do uso da internet para divulgar anúncios comerciais com esse fim.

Diante das provas coletadas, foram solicitadas pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), e defenidas pela autoridade judiciária competente, após parecer favorável do Ministério Público do Estado, mandados de prisão temporária e três mandados de busca e apreensão, além de outras medidas cautelares, bem como o fechamento de cinco sites de internet relacionados aos crimes.

A Operação Aspásia foi

assim denominada em alusão à mulher da Grécia Antiga, que foi uma das amantes de Pírcles e encontrava-se no mais alto patamar das prostitutas da Grécia, personalidade detentora de poder, que teve sob sua rédea homens gregos de grande poder.

Por volta de meio-dia, uma entrevista coletiva capitaneada pelo delegado Geral de Polícia, Junes Guerra, explicou os detalhes da operação. A delegada Andrea Magalhães, que participou da operação, explicou, durante a investigação, a exploração sexual.

Os policiais também mostraram organizogramas das casas fechadas e muitas conversas gravadas com autorização da

Justiça, onde os acusados praticavam os delitos. Daniela Barros, outra delegada que participou da operação, declarou que foram encontrados milhares de comandos mostrando que o faturamento era de R\$ 50 mil só de bebidas, e que havia clientes que gastavam de R\$ 8 a R\$ 10 mil por noite.

Uma das provas que caracterizam a exploração sexual, segundo a Polícia, são normas internas que as mulheres eram obrigadas a aceitar. Dentre elas, a obrigação de conseguir diariamente o equivalente a R\$ 120,00 de consumo por parte dos clientes. Quem não cumprisse a "meta", era obrigada a pagar do próprio bolso. As normas também eram obrigadas a "convencer" os clientes a pagar 5% a mais da conta para a casa.

Todos os acusados presos e parte do material apreendido foram levados para a Comissão Investigadora do Crime Organizado (CICO). Documentos comprobatórios da movimentação financeira e dados de transações bancárias também foram encontrados.

Também foi confirmado que uma adolescente foi conduzida coercitivamente, com formalmente judicial expedido para tal fim. Essa vítima estava em uma casa noturna da região do Direcu Arcoverde, no caso a Copacabana.

PROTESTOS

Peritos da PF entram em greve hoje

Os Peritos Criminais Federais e os Delegados da Polícia Federal em deliberação ontem decidiram por uma nova paralisação de 24 horas com início hoje em todo o País.

Esta nova paralisação tem por objetivo demonstrar insatisfação dos policiais federais quanto ao insucesso das reuniões das entidades representativas das carreiras da Polícia Federal com os Ministérios da Justiça - MJ e o do Planejamento - MPOG.

Caso não seja uma proposta concreta de reajuste salarial ou reconhecimento remuneratória por parte do Governo, as referidas categorias deflagrarão uma greve por tempo indeterminado a partir do dia 20 de agosto.

A insatisfação na Polícia Federal não atinge apenas os peritos. Os agentes e escrivães também reclamam que falta reestruturação da carreira.

A categoria também reclama que a PF foi preterida na questão da segurança dos dois maiores eventos esportivos mundiais que acontecerão no País em quatro anos. A Copa do Mundo de Futebol em 2014 e a Olimpíada, que acontece em 2016 no Rio de Janeiro.

Nos dois casos, o Ministério da Defesa vai comandar as ações de segurança enquanto que apenas um pequeno fatia do bolo dos recursos será destinada a Polícia Federal, que terá um trabalho secundário.

JOSÉ DE FREITAS

População interrompe tráfego na rodovia PI-113

Na tarde de segunda-feira (13), moradores da localidade Bolena e Coroná, revoltados com tantos acidentes de trânsito no local, interromperam o trânsito na PI-113, entre as cidades de José de Freitas e Teresina. Eles fizeram uma barricada de pneus e madeiras para reivindicar reduções de velocidade no trecho.

Segundo informações repassadas pelo Coordenador da Polícia Civil de José de Freitas, Gilson Ferreira, que esteve no local, a interrupção do trânsito foi motivada após um idoso ser atropelado e morto por um carro em alta velocidade, fato ocorrido domingo (12). Os manifestantes queimaram vários pneus para chamar atenção e fazer a passagem de carros.

Sem condições de trazer, uma enorme fileira de carros se formou na estrada gerando o princípio de muita confusão entre manifestantes e motoristas. Os manifestantes só liberaram a pista no início da noite após a chegada da Polícia Militar e da imprensa.

O idoso estava em uma bicicleta trabalhando quando foi colhido violentamente por um veículo em alta velocidade, conduzido por um rapaz supostamente embriagado e que no acidente ainda quebrou ou arremou 10 estacas de concreto de uma cerca ao lado da pista. Poucas horas após o acidente, quando a família ainda



PROTESTOS: o tráfego somente foi liberado após a chegada da Polícia

velava o corpo da vítima, o acusado era liberado após o pagamento de fiança. As informações são do portal **EMILIA**

ROUBOS - As polícias Civil e Militar de José de Freitas estão investigando para descrever e prender os autores de dois arrombamentos praticados em duas humildes residências na zona rural, de onde levaram diversos objetos eletrônicos dos proprietários, causando prejuízo para as vítimas. Segundo informações da dona de casa Cleme dos Santos,

proprietária de uma das casas arrombadas, situadas na localidade de Todos os Santos, os furtos foram praticados no último final de semana, quando as casas estavam sem moradores. Da residência de Cleane, os bandidos levaram aparelho de DVD, caixa de som amplificada, aparelho de som e controles remotos.

Os cômodos foram revirados pelos ladrões que procuravam dinheiro e joias. A vítima informou que o prejuízo é de quase dois mil reais.

COMUNICADO PÚBLICO

A Vivo S.A., operadora do Serviço Móvel Pessoal no Estado do Piauí, em atenção ao disposto no Regulamento do Serviço Móvel Pessoal, aprovado pela Resolução ANATEL nº 477/07, informa ao seu usuário e ao público em geral que, em observância às obrigações de sua função que incidem em localidades do Estado do Piauí, durante o período de, em anexo da rede da Vivo, nas localidades citadas poderão encontrar dificuldades pontuais e temporárias na utilização do Serviço Móvel Pessoal.

A Vivo agradece a compreensão de seus clientes e reafirma o compromisso com a qualidade de seus serviços.

Vivo S.A.
CNPJ nº 02.441.992/0001-04

vivo

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - Ministério da Previdência Social - **BRASIL** PAÍS RICO E PAÍS SEM FOMEZA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2012 TERESINA SUL/GEXTER

Tendo em vista a não localização dos beneficiários RUIJAN BATISTA DA COSTA, 32.076.800.920-6; LUIZ CARLOS DE MELO MOURA 33.072.793.470-2; MARIA DAS DORES FERREIRA DOS SANTOS 30.065.112.968-2; DIONÍSIO PEREIRA DE ARAÚJO 04.098.874.030-6; RAMONDA MARIA DA CONCEIÇÃO 04.097.968.238-5; ANTONIA ALVES DE OLIVEIRA 04.097.085.565-3; TERESINHA DE JESUS MORAIS SANTOS 21.074.024.328-4; NATAL FERREIRA DA COSTA 07.094.927.815-7; TERESINHA DE JESUS DA SILVA 32.074.024.328-4; ROSA IRÁ RIBEIRO RODRIGUES 33.185.097.030-1 e em cumprimento ao disposto no art. 11 da Lei 10.869 de 8 de maio de 2003, convocamos os beneficiários ou familiares dos beneficiários citados para comparecerem à Agência do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS Teresina Sul, localizada na Rua Rui Sôto de Seabra, nº 275, 6º andar, FIO XI TERESINA-PIAUI, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data da publicação do presente Edital, munidos de seus documentos pessoais, a fim de regularizar sua situação.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE TERESINA AGENCIA TERESINA SUL

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - Ministério da Previdência Social - **BRASIL** PAÍS RICO E PAÍS SEM FOMEZA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO FAMILIARES 11/2012

Considerando a não localização dos beneficiários ou familiares no endereço constante no Cadastro do Sistema de Benefícios e em cumprimento do art. 11 da Lei 10.869 de 8 de maio de 2003, convocamos alguns familiares dos beneficiários citados no prazo de 10 dias, a contar da data de publicação deste edital, para comparecerem à Agência do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS Teresina Sul, localizada na Rua Rui Sôto de Seabra, nº 275, 6º andar, FIO XI TERESINA-PIAUI, no prazo de 10 (dez) dias, munidos de seus documentos pessoais, a fim de regularizar sua situação.

- NB 03.859.363-3-ARACELIA MARIA DA COSTA, NB 036.357.277-5-SPERDO M. SOBRINHO, NB 117.768.027-2-MARIA DA SILVA, NB 044.588.664-4-APRARCISIA MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 107.026.815-5-JOSÉ BENTO DE MELO, NB 081.987.030-4-ROSELIANE DE SOUSA MELO, NB 098.048.073-4-ISABEL MARIA DE SOUSA, NB 091.452.303-3-ICEBERG JOAO DE ARAUJO, NB 098.008.157-0-ADALDIRS MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 091.438.415-0-ADRIANO FERREIRA DA SILVA, NB 092.412.727-0-ROSELIANE ROBERTA CONCEIÇÃO, NB 098.003.803-4-FRANCISCO CÍCERO VEIIRA, NB 098.362.145-0-CLÁUDIA VEIIRA DE BRITO, NB 092.078.464-8-RAMONIRO RONATO DA SILVA, NB 111.386.221-3-HELEUSA ANTONIA DA SILVA, NB 136.189.063-8-RAFAEL CARLOS DA COSTA, NB 052.548.648-8-MARIA RIBETANA DO ESPIRITO SANTO, NB 092.357.182-6-JOANA MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 098.589.910-1-PATRICIA MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 098.988.470-2-IVITIANA MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 102.869.547-0-ANTONIO FRANCISCO FERREIRO, NB 002.832.704-3-ANTONIO SOARES, NB 098.232.038-0-ROSELIANA, MA DA CONCEIÇÃO, NB 092.858.976-3-ROSELIANE JOHANNA SILVA, REBEZ 228.000-1-ILIAMÉ FELIX DA COSTA, NB 091.489.380-0-ANARA DE BARROS ROCHA, NB 098.852.037-0-AURILUCIA ISABEL DA CONCEIÇÃO, NB 092.193.200-3-ROMAMA BARBOSA DE MOURA, NB 891.448.818-0-JOANA VENERANDA DA SILVA, NB 119.345.476-8-ELIANA OLIVEIRA DA SILVA MENEZES, NB 051.433.640-3-MARIA AUGUSTA DA CONCEIÇÃO, NB 035.325-0-MIRIAM RITA DA CONCEIÇÃO, NB 047.556.031-0-FRANCISCA ROSALINA DE JESUS, NB 028.270.326-3-JOSÉ CIRIANO LEAL, NB 028.028.050-0-ROSELIANA MARIA DA C. SOUSA, NB 027.029.686-0-OLÍCIA ROMANA DA CONCEIÇÃO, NB 102.869.525-3-JOSÉ MENEZES DE SOUSA, NB 091.001.451-0-ROSELIANE FRANCISCA DA SILVA, NB 098.056.432-3-JOAO MARCOS DE SOUSA, NB 058.074.478-8-MARIA BENEFICIA RODRIGUES, NB 059.000.004-0-JOAO RIBALDO DE SOUZA, NB 091.070.822-0-ESPERANZA MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 098.075.126-7-JOSÉ ROBERTO DE CARVALHO, NB 098.590.945-3-ANTONIA MENDES DE SILVA, NB 087.035.209-0-AMARIA JOANA DA SILVA, NB 103.887.24-0-IVITONIA MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 098.253.032-1-GERTRUDES DA CONCEIÇÃO, NB 091.079.915-2-FRANCISCA CAROLINA DE ALMEIDA, NB 091.426.562-0-JOAO VITALINO DA COSTA, NB 091.423.411-1-IRAPUINGO VALENTIM DOS SANTOS, NB 107.431.752-0-ROSELIANE FRANCISCA DE SOUSA, NB 091.420.577-3-JOSIEFA MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 098.416.576-0-ROSE EDUARDO DA SILVA, NB 099.416.588-2-JOAO PIERRE DE AQUINO, NB 098.974.165-0-CAROLINA ISABEL DE JESUS, NB 099.428.214-4-FRANCISCA DE A. J., NB 094.624.728-0-ANARA ELORA DE JESUS, NB 094.932.358-0-MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 094.938.224-3-ISABEL DOS S. TEVEIRA, NB 056.202.223-3-MARCELANA MARIA DA COSTA, NB 092.078.524-3-MARIA JOANA DE ARAUJO, NB 051.472.588-7-IVITONIA MARIA DE SOUSA, NB 052.321.723-4-CONSTANÇAO F. DOS SANTOS, NB 028.190.816-7-TRISCA EGIDIA RODRIGUES, NB 091.427.753-1-ROSELIANE V. DE CARVALHO, NB 091.415.522-0-ZACCARAO JOSE DE SOUSA, NB 098.294.454-2-ROSELIANE JOSE DA SILVA, NB 074.622.350-3-SILVIA CONRADO DE MOURA LOPES, NB 095.891.027-0-OLÍCIA JOANA DE SOUSA, NB 098.288.700-4-JOQUILINA ADELINA BEZERRA, NB 092.265.976-0-OLIVEIRO CÍCERO DE MACHADO, NB 094.624.379-8-ANTONIA DE LIMA SANTOS, NB 058.426.021-0-DANAY MARIA DE JESUS, NB 052.349.322-0-MARIA CLAUDINA DA SILVA, NB 052.533.415-7-LUIZA MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 052.325.227-2-IVITIANA DA CONCEIÇÃO, NB 092.338.010-0-MARIA JOSEFA DE SOUZA, NB 051.433.656-0-MARIA FRANCISCA DE JESUS, NB 091.420.375-0-VITALINO M. DA COSTA, NB 091.420.375-0-MARIANO DA COSTA, NB 091.438.361-0-ROSELIANE M. SOARES, NB 081.417.581-2-TEVEIRA F. OLIVEIRA, NB 091.433.405-5-ANARA MARIA DA CONCEIÇÃO, NB 097.285.891-7-IVITONIA FDE JESUS NUNES, NB 125.495.351-0-FRANCISCA MARIA DE L. SILVA, NB 098.426.762-7-FABRILIA L. DA CONCEIÇÃO, NB 103.573.235-8-MARIA JOSEFA FILHA BARBOSA, NB 109.813.201-0-ANTONIA ROSIELE FIALHO, NB 091.394.179-4-JOANA JOSEFA FIALHO, NB 098.975.720-4-MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA, NB 108.876.056-7-GERMARDINO FERREIRO DE SILVA, NB 098.056.567-0-ANARA ANTONIA CONCEIÇÃO, NB 107.849.386-3-MARCELANA MENDES DE SOUSA, NB 098.812.813-3-ANTONIO JOSÉ PEREIRA, NB 091.439.500-9 e 1.35.958.872-7-ANTONIO ROBEIRO DE ALENCAR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA VIANA
Gerente Executivo Teresina Sul
Instituto Nacional do Seguro Social

GRUPO NAZARENO THÉ

NÃO FAÇA CONTRATO CONTRA SI PRÓPRIO. PROCURE UM ADVOGADO

24 Horas

998-4743

3222-6955

0AB/CE 3508/80

0AB/PI 55 -A

e-mail: nazarenoth@terra.com.br

Rua Coelho de Resende, Nº 767 - Centro/Norte

Ao lado do Tribunal Popular do Juri

BI
BATE IMOBILIÁRIA

TELEFONES: 8851 - 2455 / 9981 - 1722

ALUGAR CASAS, APTO E QUINTEIROS

AV. GAYOSSO DE ALMEIDA, 571 - SÃO CRISTÓVÃO

TERESINA - PI

Auto STOP

Som, Alarmes, Travas e Acessórios.

FUMÉ 3218-5342

PROFISSIONAL 8883-9883

CG 123

CG 150

Nxt Bros

Ch 300

C 100 Biz

Vbr Fector

Consertamos:

Vidros Elétricos, Travas e Alarmes

Aceitamos: 15% 20% 30% 40%

kit de vidros elétricos

Av. Miguel Rosa, 5588, Vermelha, Teresina- Piauí

*“O que mais preocupa
não é o grito dos
violentos, nem dos
corruptos, nem dos
desonestos, nem dos
sem ética. O que mais
preocupa é o silêncio
dos bons.”*

Martin Luther King

O papel fundamental do jornalismo é defender a sociedade contra toda e qualquer ação que coloque em risco a legalidade, a moralidade e a ética pública. Nestas eleições, a TV Antena 10 reafirma sua posição de combater a corrupção eleitoral e política que ainda são praticadas no Brasil e no Piauí, colocando o seu jornalismo investigativo em favor da ética, da moral e do que é legal. Cientes de que tal posicionamento vai gerar revolta naqueles que, direta ou indiretamente, se beneficiam de tais práticas nocivas e que esses, a partir de agora, gritarão contra nossa postura combativa. Mas sem temer lutaremos, pois a nossa batalha é contra ações e não pessoas, e porque o nosso compromisso é com a verdade, contra toda forma de corrupção.

*Pelo Piauí.
Contra a corrupção*



Figura 7 – Última folha do jornal Diário do Povo, do dia 15/08/2012.

PROSTITUIÇÃO

Solta irmã de acusado de agenciamento

A irmã do proprietário do site "Pecadocazual.com", Isla Huana da Silva Leandro, foi posta em liberdade na tarde de quarta-feira (15). Ela e o irmão Allan Wolner da Silva Leandro eram acusados de envolvimento com exploração sexual através da página eletrônica. A informação é do portal da clube.

De acordo com informações do delegado James Guerra, após colher o depoimento da acusada e constatar que ela havia emprestado seu nome para o irmão durante a abertura do site, a delegada Andréa Magalhães solicitou o relaxamento da prisão ao juiz Almir Adib Tajra, da 7ª Vara Criminal.

"Ela não tinha nenhum envolvimento com a prática de agenciamento de garotas de programas. Apenas emprestou seu nome ao irmão. Ele, sim, ficou comprovado que tinha lucro com a prostituição", disse delegado James Guerra.

De acordo com informações do delegado James Guerra, após colher o depoimento da acusada e constatar que ela havia emprestado seu nome para o irmão durante a abertura do site, a delegada Andréa Magalhães solicitou o relaxamento da prisão ao juiz Almir Adib Tajra, da 7ª Vara Criminal.

"Ela não tinha nenhum envolvimento com a prática de agenciamento de garotas de programas. Apenas emprestou seu nome ao irmão. Ele, sim, ficou comprovado que tinha lucro com a prostituição", disse delegado James Guerra.



DELEGADO James Guerra

Figura – 8 Nota publicada No jornal Diário do povo dia 17/08/2012.

TRAGÉDIA

Ex-prefeita e mais 2 pessoas morrem em acidente na PI-140

O carro onde estavam as vítimas bateu em um animal e pegou fogo próximo a cidade de Floriano

Um acidente no Sul do Estado chocou a população de Carimati e outros municípios. O veículo Ecoopost que conduzia ex-prefeita de Carimati, Estelita Guerra de Macedo e mais duas pessoas, incendeu após bater em um boi na PI-140 entre os municípios de Ilacacá e Floriano, no Sul do Estado. Os três ocupantes morreram na hora carbonizados.

De acordo com a delegada Luana Alves, da delegacia especializada de Floriano, o acidente ocorreu por volta das 20 horas, de ontem (15). O Ecoopost estava no sentido Ilacacá para Floriano, quando bateu em um boi, incendiou, perdeu o controle e bateu numa carreta que virou", disse a delegada ao portal da clube.

A delegada informou ainda que os corpos ficaram

irrecorribíveis por isso foram encaminhados ao Instituto de Medicina Legal (IML), em Teresina para análise de contaminação. O acidente ocorreu por volta das 20 horas, de ontem (15). O Ecoopost estava no sentido Ilacacá para Floriano, quando bateu em um boi, incendiou, perdeu o controle e bateu numa carreta que virou", disse a delegada ao portal da clube.

A delegada informou ainda que os corpos ficaram



EXAMES: corpos das vítimas foram levados à IML para reconhecimento

PROSTITUIÇÃO

Solta irmã de acusado de agenciamento

A irmã do proprietário do site "Pecadocazual.com", Isla Huana da Silva Leandro, foi posta em liberdade na tarde de quarta-feira (15). Ela e o irmão Allan Wolner da Silva Leandro eram acusados de envolvimento com exploração sexual através da página eletrônica. A informação é do portal da clube.

De acordo com informações do delegado James Guerra, após colher o depoimento da acusada e constatar que ela havia emprestado seu nome para o irmão durante a abertura do site, a delegada Andréa Magalhães solicitou o relaxamento da prisão ao juiz Almir Adib Tajra, da 7ª Vara Criminal.

"Ela não tinha nenhum envolvimento com a prática de agenciamento de garotas de programas. Apenas emprestou seu nome ao irmão. Ele, sim, ficou comprovado que tinha lucro com a prostituição", disse delegado James Guerra.

BR-316

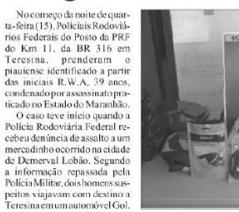
Presos pela PRF homens foragidos de outros estados

No começo do mês de quarta-feira (15), Policiais Rodoviários Federais do Posto da PRF de Km 11, da BR-316 em Teresina, prenderam o pauleiro identificado a partir dos meios R.W.A., 39 anos, condenado por assassinato praticado no Estado do Maranhão.

O caso teve início quando a Polícia Rodoviária Federal recebeu denúncia de assalto a um mercadinho ocorrido na cidade de Demerval Lobato. Segundo a informação repassada pela Polícia Militar, dois homens suspeitos viajaram com destino a Teresina em um onibus El Gol.

Em alerta acerca da denúncia, os agentes da PRF pararam um VW Gol, placa de Teresina, com características semelhantes aos da denúncia. Os objetos supostamente roubados estavam no interior do veículo. Após consulta assistente de cadastro de pessoas, constatou-se um Mandado de Prisão em relação a R.W.A., originário da Comarca de Timon/MA.

Outro ocupante do veículo, parense de Belém, 52 anos, que não portava documentos, manifestou poder ser identificado pelos meios F.C.A, declarou responder por furto. Os dois foram encaminhados à Central de Flagrantes em Teresina para as providências legais.



OBJETOS estavam no carro dos acusados: interceptação pela PRF

PARNAÍBA

Apreendida droga em penitenciária

Agentes penitenciários encontraram após uma vistoria em uma cela da Penitenciária Mista de Parnaíba, 31 trouxas de maconha, além de um aparelho celular, que estavam em poder de Alex dos Santos Nunes, de 21 anos. Alex, que tem um irmão gêmeo igualmente envolvido no crime, é considerado um dos homens mais perigosos do Hótel do Piauí.

Na ocasião, os agentes foram conter uma briga interna envolvendo 3 detentos, sendo que Francisco Ferreira do Nascimento e Daniel Azeiteiro se uniram dando uma surra em Edilson Ferreira da Silva, que teve escoriações pelo corpo. As informações são do programa.

Uma equipe de agentes conduziram Alex Nunes e os agressores para central de flagrantes no bairro São Benedito em Parnaíba, onde foram autuados pela delegada plantonista Vanda Alencar.

O advogado dos irmãos gêmeos Marcio Araújo Mourão informou que a denúncia pertencente a seu cliente Alex dos Santos.

BI
BATE IMOBILIÁRIA

TELEFONES: 8851-2458 / 9981-1722

ALUGUE CASAS, APTO E QUINTINHAS
AV. GAYOSO DE ALMEIDA, 07 - 180 CROSTOVA
TERESINA - PI

VIOLENCIA

Registrados mais três assassinatos no Piauí

Mais três pessoas foram assassinadas no Piauí em um período de 24 horas. Só nesta semana pelo menos 19 homicídios dolosos aconteceram em diferentes municípios do Estado, sendo que na capital em região do Piauí aconteceu mais de um crime desta natureza.

Em Teresina um corredor de veículos identificado apenas como "Hulk" foi assassinado a tiros na noite de ontem no bairro Marafim, zona Norte de Teresina. O crime aconteceu durante os festejos na praça do bairro e foi praticado quando a vítima se levantou do banheiro e se dirigiu ao banheiro.

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal, o acidente aconteceu no momento em que a vítima tentou atravessar a avenida. Ele foi visto no sentido Rodoviária para o Bairro Vila da Paz, e antes mesmo de terminar a travessia, um caminhão bateu de frente com ele.

O motorista do caminhão, ainda não identificado, avaliava a situação e decidiu parar o veículo no acostamento da Avenida do Nascimento. O Samba ainda foi acionado e tentou socorrer o, mas ele morreu na hora.

Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal, o acidente aconteceu no momento em que a vítima tentou atravessar a avenida. Ele foi visto no sentido Rodoviária para o Bairro Vila da Paz, e antes mesmo de terminar a travessia, um caminhão bateu de frente com ele.

O motorista do caminhão, ainda não identificado, avaliava a situação e decidiu parar o veículo no acostamento da Avenida do Nascimento. O Samba ainda foi acionado e tentou socorrer o, mas ele morreu na hora.

CORREIOS

Assaltada agência da ECT de Padre Marcos

Os Correios de Padre Marcos (593 km de Teresina), voltou a ser assaltada. A agência foi arrombada e roubada na madrugada de ontem (16). Há informações de que um veículo complicita do Rio Grande do Norte está de volta transitando pela cidade e poderá estar relacionado ao crime.

A PM realizou diligências no sentido de localizar os envolvidos no roubo. Esta é a segunda vez que a agência é invadida por assaltantes no mesmo ano.

Em março, três homens armados assaltaram a ECT em pleno luz do dia. A ação resultou em golpes de faca durante a saída do carro forte. Frustrados com a pequena quantidade encontrada, os bandidos roubaram dinheiro, celulares e objetos como relógios e dos clientes.

SINDICATO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS E SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DAS SECRETARIAS DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ - SINDPOLJUSPI

www.anojuspai.com Teresina-PI, Fone: (86) 3226-3050

RESUMO DO EDITAL DE CONVOCACÃO DAS ELEIÇÕES GERAIS DO SINDPOLJUSPI

O Presidente da Comissão Eleitoral, no uso das suas atribuições que lhe confere o art. 37, do Estatuto do SINDPOLJUSPI, faz saber a quem interessar possa que estão convocadas as Eleições Gerais para as eleições do SINDICATO DOS AGENTES PENITENCIÁRIOS E SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DAS SECRETARIAS DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ, a ser realizadas no dia 11 DE SETEMBRO, das 09:00 às 17:00 horas, no local de votação estabelecido no Edital de Convocação, que se encontra afixado nas repartições da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, bem como disponível no Site do SINDICATO, localizado na Rua Cônego Cabral 223, zona sul, Teresina-PI.

Teresina-PI, 10 de agosto de 2012.

ANTONIO T. DE CARVALHO NETO PRESIDENTE DA COMISSÃO ANTONIO ALEXO DAMASCENO SECRETÁRIO DA COMISSÃO

GRUPO NAZARENO THÉ

NÃO FAÇA CONTRATO CONTRA SI PRÓPRIO. PROCURE UM ADVOGADO

24 Horas

9981-4743

3221-6955

OAB/CE 3508/80 OAB/PI 58 -A

e-mail: nazarenothé@terra.com.br

Rua Coelho de Resende, Nº 767 - Centro/Norte

Ao lado do Tribunal Popular do Juri

Figura 9 – Página 7 do caderno principal do Jornal Diário do Povo, dia 17/08/2012.

Sexta-feira
Teresina, 24 de agosto de 2012

DIÁRIO

do Povo do Piauí

♦ ANO XXV Número 9.421 ♦ www.diariodopovo-pi.com.br ♦ Piauí: R\$ 2,00 - Outros Estados R\$ 3,00

BETH Cuscuz na saída da prisão, ontem: "Nada a declarar"

Acusados de prostituição são libertados

Os presos da operação Aspásia, que investiga a exploração sexual em Teresina, foram soltos na manhã de ontem. A empresária Elizabeth Lourdes Ferreira de Oliveira, a "Beth Cuscuz", e outras cinco mulheres estão entre as libertadas. ♦ PÁGINA 7

FABIANO Neves e Keilla Moreno foram presos em Colônia

Casal Styllos chega hoje

O casal Keilla Moreno e Fabiano Neves, acusado de aplicar um golpe em formandos no Piauí e Maranhão, chega a Teresina na manhã de hoje, conforme informou ontem a Polícia. ♦ PÁGINA 7

500 escolas públicas são fechadas no Piauí

Levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) revela que 500 escolas foram fechadas nos últimos oito anos na zona rural do Piauí. O número representa aproximadamente 33% do total de escolas públicas da zona rural. As escolas foram fechadas por falta de estrutura e de dinheiro para mantê-las. Elas deram lugar aos chamados pontos de mediação tecnológica, que transmite aulas via TV. O fechamento das escolas tem reflexos no analfabetismo, que chega a 21,14% no Piauí, a segunda maior taxa do país. ♦ PÁGINA 9

Greve afeta onze órgãos federais no Piauí

Onze órgãos da administração pública federal no Piauí estão com as atividades paralisadas. A greve ameaça comprometer o processo eleitoral e inviabilizar o novo letivo na Universidade Federal, que está com suas atividades paralisadas desde maio. Os grevistas fazem manifestação hoje para marcar os 100 dias do movimento. O governo já descontou R\$ 20 milhões dos salários dos grevistas. ♦ PÁGINAS 4, 8 e 13

TCE reprovou contas de 2009 da Assembleia

O Tribunal de Contas do Estado reprovou ontem as contas da Assembleia Legislativa do Piauí relativas ao ano de 2009. O relatório dos técnicos do TCE apontou irregularidades que resultaram em gastos de mais de R\$ 27 milhões sem comprovação. O TCE determinou a instauração de uma tomada de contas especial para apurar os gastos. Na semana passada, as contas de 2008 tinham sido reprovadas. ♦ PÁGINA 3

Ministro pede absolvição de João Paulo Cunha

Um dia depois de pedir a condenação do publicitário Marcus Valério e de um diretor do Banco do Brasil, ministro Ricardo Lewandowski votou ontem pela absolvição do deputado federal João Paulo Cunha, do PT. ♦ PÁGINA 8

Mano Menezes convoca seleção para amistosos

O técnico Mano Menezes convocou ontem os 22 jogadores para os amistosos contra a África do Sul, no dia 7 de setembro, e a China, dia 10. O goleiro Cássio, do Corinthians, e o volante Arouca, do Santos, são as novidades. ♦ PÁGINA 15

Prefeito morre de complicação de cirurgia

O prefeito de Coivaras, Francisco Freire Furtado (PSDB), 61 anos, morreu ontem à tarde, vítima de complicações de uma cirurgia cardíaca realizada no dia 14. Ele estava internado no Hospital São Paulo. ♦ PÁGINA 3

INDICADORES

Dólar	compra R\$	venda R\$
Comercial	2,02	2,02
Paralelo	2,05	2,18
Turismo	1,95	2,14
Euro	2,54	
Turismo	2,47	2,69
Ouro (onça)		US\$ 1.589,60
Ouro (BMSF) grama		R\$ 105,60
Litígio		R\$ 1,60

NESTA EDIÇÃO

1º CADERNO	CIDADES	
Editorial	2 Local	0/10/11
Política	3,4 Município	12
Geral	5 Geral	13
Economia	6 Vozes	14
Polícia	7 Esporte	15
Nacional	8 Sociedade	16

GALERIA

- Capa 17
- Horóscopo 18
- Vogue/Gala 19
- Em Ort 20

RESSACA DAS FÉRIAS

FEJÓADA VIP DO METROPOLITAN HOTEL

PRIMEIRO LOTE DE INGRESSOS COM DESCONTO ESPECIAL

Sábado 25 de agosto 12h às 19h30

Pagode Excitação 12h às 15h
Lili e Banda 15h às 17h
Xenhenem 17h às 19h30

INFORMAÇÕES: (86) 3216.8000
metropolitanhotel.com.br

METROPOLITAN HOTEL

Figura 10 – Capa do jornal Diário do Povo do dia 24/08/2012.

■ GOLPE

Casal Styllos chegará hoje a Teresina após prisão em Goiás

Procurados há quase um ano, Fabiano Neves e Keila Moreno foram presos acusados de enganar estudantes

O casal acusado de aplicar um golpe em centenas de universitários no Piauí e Maranhão deverá chegar a Teresina na manhã de hoje. Ontem, delegado Alessandro Barreto, coordenador do Núcleo de Inteligência da Polícia Civil do Piauí, confirmou que a justiça de Goiânia (GO) autorizou o recambiamento do Casal Styllos, como é mais conhecida a dupla.

Keila Moreno e Fabiano Neves estavam foragidos há quase um ano desde que o golpe foi descoberto pelas vítimas da pior maneira possível: na hora da formatura.

Alexandro explicou como ocorreram as prisões. Segundo ele, desde a fuga a Polícia sabia que eles estavam em Goiás e há três meses a Polícia conseguiu localizar em um exatidão o paradeiro do casal. Keila e Fabiano já estavam separados.

Conforme a investigação, logo que chegou em Goiânia o



SEPARADOS: Keila e Fabiano já não moravam juntos, mas se falavam

casal se separou. Foi cada um para um lado. Keila estava sobrevivendo de vender planos funerários e ele estava estudando. Apesar de ter sumido com muito dinheiro dos formandos, Keila estava passando dificuldades financeiras, já Fabiano estava numa situação melhor porque contava com a ajuda dos parentes. Eles não informaram o que fizeram com o dinheiro desviado.

Os policiais chegaram em Goiânia no domingo a noite e na

segunda conseguiu localizar Keila. Ela foi presa na rua e Fabiano ao sair de uma aula. Segundo o delegado Alessandro, em depoimento tomado horas após a prisão, o casal justificou a fuga dizendo que a empresa estava passando por muitas dificuldades.

"Eles alegam que a empresa estava com grande dificuldade. Acho que em o casal mais procurado e mais cobrado de Teresina", disse, em declarações ao cidadão verde.com.

Na tarde de ontem, o casal concedeu uma entrevista a uma emissora de TV de Goiânia quando afirmou que não havia como evitar o golpe aplicado nos formandos piauienses, pois a empresa possuía débitos.

"Não teve como evitar dar esse prejuízo aos estudantes. A empresa já tinha 10 anos de existência e as dívidas se transformaram numa bola de neve, não teve como", enfatizou Fabiano. O empresário acrescentou que era sócio da empresa há apenas um ano e que tentou sanar as dívidas de outra maneira. "A gente se desfez de todos os bens pessoais que a gente tinha para tentar suprir os débitos da empresa, mas isso foi uma bola de neve", repetiu.

Fabiano Neves estava cursando aviação em Goiânia e de acordo com a Polícia, nenhum dos acusados falsificou documentos, eles levaram uma vida normal no outro Estado.

O casal deve chegar em Teresina durante a madrugada desta sexta-feira (24) e será apresentado pela Polícia durante coletiva de imprensa. Fabiano e Keila estavam em Goiás há pelo menos cinco meses e foram presos na noite de ontem, pela Polícia Civil de Goiânia.

■ ASSALTOS

Grupo promove terror em José de Freitas

Bandidos ainda não identificados pela Polícia causaram pânico em algumas pessoas na cidade de José de Freitas, a 56 quilômetros ao Norte de Teresina. Armados de revólver, eles tomaram de assalto na zona Leste de Teresina um veículo modelo corsa sedan de cor prata, ano 2001, placa LVS-0723-THB e em seguida se dirigiram a José de Freitas, onde tentaram fazer novas vítimas.

Segundo o portal emida, o carro pertence a Cleimilton Gomes de Oliveira. Por volta das 20h50, na rua Meszire Raimundo, o grupo tentou tomar outro veículo de assalto, um Fiat Uno Mille, que estava em poder do proprietário que não quis se identificar, mais devido à ação de populares, os acusados não conseguiram concretizar o crime.

Na fuga, o veículo usado pelo grupo foi abandonado no local após ficar preso sobre um muro de pedras utilizado para a construção de calçamento na rua. Para sair da cidade, os marginais tomaram uma moto de assalto no Baro Saco de Uva, pertencente ao proprietário de uma locadora de vídeos de nome Arlindo Alves da Silva, que mora no centro da cidade.

Uma guarnição da Polícia Militar de José de Freitas com apoio da Guarda Municipal deu início às diligências, durante as buscas, várias viaturas da Polícia Militar do 5º BPM de Teresina foram acionadas para dar suporte aos policiais de José de Freitas na captura dos acusados que foram localizados.

■ PROSTITUIÇÃO

Envolvidos na operação Aspásia são libertados

Os presos da operação Aspásia, que investiga a exploração sexual em Teresina, foram soltos na manhã de ontem. Uma das presas, a empresária Elizabeth Lourdes Ferreira de Oliveira, a Beth Cuscuz, deixou a delegacia às 11h, acompanhada de um familiar.

Ao todo foram libertadas seis mulheres e dois homens. Além de Beth Cuscuz, foram soltas: Rejane Ferreira de Melo (gerente de Beth), Maria do Desterro da Silva (da boate Copacabana), Keila Marina de Sousa Jacob (sócia de Beth), Reginalda Pereira Martins Leite e Andressa Kicey Rodrigues de Araújo.

A soltura ocorreu após o prazo da prisão temporária encerrar ontem. A prisão foi autorizada pelo juiz Almir Adib Tajra, da 7ª Vara Criminal. A delegada da Criança e Adolescente, Andrea Magalhães, chegou a pedir a transformação da prisão temporária em preventiva, mas a Justiça ainda não se manifestou.

As acusadas saíram pela porta da frente, e a empresa estava acompanhada de uma pessoa e se deixou ser filmada e fotografada. Apesar de ter perdido ao delegado Evaldo Farias, titular da Delegacia do Silêncio, para sair pela porta de trás e não ter sido autorizada. Dos homens que estavam presos no 21º Distrito, na vila Irmã Dulce, dois foram soltos, apenas Carlos Alberto da Silva, o Carlão, proprietário do Copacabana,



EMPRESÁRIA: Beth Cuscuz estava presa na Delegacia do Silêncio

continuará preso por porte ilegal, já que em seu poder foram encontradas duas armas.

O delegado Farias disse que as mulheres estavam numa cela com capacidade para dez pessoas e tinham apenas seis. Elas tinham colchonetes e direito a visitas. O alvará de soltura também foi assinado pela delegada Daniella Barros, que participou da operação que culminou com a prisão do grupo.

A operação Aspásia foi delegada pela Delegacia de

Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), com apoio do Núcleo de Inteligência e Suporte de Operações Especiais (SOE) da Polícia Civil, no dia 14 de agosto, depois de 15 meses de investigações. Foram cumpridos dez mandados de prisão e de mandado de busca e apreensão, após terem encontrado indícios de envolvimento de menores com prostituição.

Os presos estão sendo acusados de favorecimento à prostituição, rufianismo (agenciamento), formação de quadrilha.

■ VIOLÊNCIA

Ex-jogador é morto pelo filho em Timon

O ex-jogador de futebol Edmilson Furtado da Silva, o "Edmilson Capelão", foi assassinado a golpes de facão e tiros efetuados pelo próprio filho Leonardo Da Vinca, o "Léo Capelão". O crime aconteceu na casa da vítima em Timon (MA), antontem. Nas décadas de 70 e 80, a vítima atuou no Flamengo-PI, Tiradentes e Piauí Esporte Clube jogando como volante.

Segundo informações prestadas por policiais lotados em Timon, o motivo seria a arma do pai que o filho queria, um revólver calibre 32. Até o final da tarde de ontem, a Polícia ainda não tinha prendido o acusado, mas as buscas continuavam. "Léo" já tinha antecedentes criminais, por envolvimento com drogas e inclusive homicí-

dios. Ele chegou a ser preso pelo assassinato do homem conhecido como "Pescocinho". Na época, Edmilson chegou a se desfazer de alguns bens, como carro e terrenos, para poder libertar o filho da cadeia.

Vários amigos da época de jogador lamentaram o fato. Vasconcelos Pinheiro, ex-jogador e integrante da Associação de Garantia de Atletas Profissionais do Piauí (AGAP-PI), afirmou que Edmilson passava por problemas financeiros e era ajudado pela associação. "Ele tinha um problema no olho, estava tentando se aposentar, e a associação ajudava ele com coisas básicas", diz. Segundo o ex-jogador, Edmilson já tinha problemas com o filho, mas era uma pessoa tranquila.

■ OPERAÇÕES

Polícia apreende 39 veículos em Timon

Como parte do plano de combate a irregularidades no trânsito e das ações para diminuir os índices de criminalidade nas principais vias da cidade de Timon, o 11º Batalhão da Polícia Militar (PM), com o apoio do Departamento Municipal de Trânsito daquela cidade, realizou um trabalho de coibição e repressão que apreendeu 39 veículos, com vários tipos de irregularidades, além de notificar condutores que não estavam portando a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Ao todo, só nas operações ocorridas em agosto deste ano, foram apreendidos 40 veículos, entre motocicletas e automóveis. Comforme dados da PM, o trabalho tem sido relevante para a melhoria do trânsito e para a baixa nos índices de acidentes e de condutores que atuam de forma irregular e perigosa.

O comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar, major Juarez Medeiros Sobrinho, explicou que, apesar de não terem sido presos todas as pessoas envolvidas diretamente no crime, a detenção de algumas delas e a grande apreensão

que vem sendo realizadas durante esse período, já mostra o inenso serviço prestado pelas forças policiais para coibir irregularidades no trânsito.

"Com a intensificação das blitz e de diversas operações que ainda vão ser realizadas, esperamos diminuir o número de mortes e acidentes no trânsito, além de recuperar motocicletas e veículos roubados. As operações irão continuar sendo feitas pela PM em vários pontos da cidade", explicou o major Juarez Medeiros, ressaltando o trabalho integrado do 11º BPM de Timon.

Em uma das operações, realizada em um fim de semana, quando o movimento é maior, oito veículos que circulam de forma irregular foram apreendidos. Nos finais de semana, são colocados diversas equipes nos pontos mais estratégicos e de bastante movimentação.

Na quarta-feira, no bairro Parque Alvorada, uma blitz da PM, com o apoio do Departamento Municipal de Trânsito, apreendeu 31 veículos, sendo quatro carros e 27 motocicletas.

BATE CÓPIA
PRESENTES PÁPELA RÁPIDA
CASA DA CÓPIA
Telefones: 86 3234-1623 / 9981-1722
CÓPIAS COLÓMBIA E P&B, PLOTAGEM, BANNER E DIGITALIZAÇÃO
Av. Honório Castelo Branco, 256 - Jezequiel Club Teresina - PI

Auto STOP
Som, Alarmes, Travas e Acessórios.
FUMÊ 3218-5342
PROFISSIONAL (66) 8883-9883
Consertamos:
Vidros Elétricos, Travas e Alarmes
Aceitamos: VISA, MASTERCARD, DÉBITO
Av. Miguel Rosa, 5588, Vermelha, Teresina-PI
Alarmes para motos específicos:
CG 125
CG 150
X37-Bros
Ch 300
C 100 Biz
Ybr Factor
kit de vidros elétricos

Eletronics Ministério de Minas e Energia **BRASIL**
PAIS RICO PAIS SEM POBREZA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 038/2012 - Serviços
Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de concurso público para formação de cadastro de reserva de cargos constantes no plano de carreira e remuneração - PCR da CEPISA. Data de realização: 08.09.2012, às 10:00 horas, referenda Brasil-DF-Eolha/ www.licitacoes.com.br/ Informações: telefones: (0xx 86) 3223-9255
Teresina/PI, 22 de agosto de 2012
MARIA DO SOCORRO LOPES VIEIRA
Preseleita

NAZARENO THÉ
SISTEMA INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA ESPECIALIZADA
24 horas
Nazareno Weimar Thé
OAB/CE 3308/80 | OAB/PI 58.85-A
e-mail: nazarenothe@terra.com.br
86 3221 6955 | 9981 4743
Rua Coelho de Resende, 767 - Centro/Norte CEP: 64000-370
Ao lado do Tribunal Popular do Juri

Figura 11 – Página 7 do caderno principal do jornal Diário do Povo, dia 24/08/2012.